

REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

Metodologia Para As Recolhas De Campo

Cultura: Vinha

Organismo: Doenças do lenho

2. Eutipiose
(*Eutypa lata*)

A Eutipiose é causada por um fungo de nome *Eutypa lata*, que invade a videira através de feridas recentemente infligidas, como aquelas resultantes da poda.

No que diz respeito à Eutipiose, a morte do lenho origina-se numa ferida e progride ao longo do ramo em direção descendente (ver Fig. 1) (ADVID, 2007).

Relativamente aos sintomas externos da Eutipiose, considerados sintomas secundários (ver Fig. 2 e 3), estes são atribuídos às toxinas libertadas pelo fungo, manifestando-se tipicamente 5 anos após a contaminação:

- alterações dos sarmentos (ver Fig. 2), semelhantes às do nó curto, mas com entre nós uniformemente curtos e ausência de ziguezague, nós duplos, fasciação e bifurcação;
- as folhas apresentam-se de tamanho reduzido, crispado, com necroses marginais que podem estender-se a toda a folha (ver Fig. 2 e 3);
- nos cachos observa-se uma grande percentagem de abortamento (ver Fig. 3) antes da floração ou então desavinho.



Figura 1- Sintomas de *Eutipiose* no lenho: mancha central de cor escura e consistência dura (Fonte: ADVID, 2007)

Os prejuízos causados por esta doença manifestam-se ao nível da produtividade, desavinho e redução da produção, na perda de qualidade.

Em determinadas variedades de uvas, pode ocorrer uma redução componente aromática, além de prejuízos económicos relacionados com a necessidade de replantar videiras mortas.

O fungo torna-se ativo após uma precipitação de, pelo menos, 5mm, sendo que a sua atividade inicia-se 2 horas após o começo da chuva e pode prolongar-se por 2 a 3 dias. Além disso, o frio também promove o desenvolvimento da doença (ADVID, 2007).

Em geral, a estimativa do risco é feita por meio da observação visual. Estas observações incidem em 3 órgãos (pampânos, folhas ou cachos). A análise abrange 10 cepas, totalizando 30 observações, que são distribuídas aleatoriamente pela parcela.

A intensidade de ataque é determinada através da avaliação da presença de sintomas pela percentagem de órgãos afetados nas plantas observadas.

Concluída a observação ao nível das cepas, determina-se a incidência da doença ao nível da parcela, adotando a seguinte escala:

0: Ausência

1: focos ou plantas isoladas (presença incipiente)

2: 25-50% da superfície da parcela atacada (ataque médio)

3: Mais de 50% da superfície da parcela atacada (ataque intenso)

(DGADR, 2009)



Figura 2 - Sintomas secundários de Eutipiose: sarmentos de um só lado da cepa
(Fonte: ADVID, 2007)



Figura 3 - Sintomas secundários de Eutipiose: folhas crispadas numa casta tinta
(Fonte: ADVID, 2007)

Referências Bibliográficas:

ADVID (2007). *Doenças do Lenho da Videira*. Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, 16 pp.

DGADR (2009). *Manual de proteção fitossanitária para a proteção integrada e agricultura biológica da vinha*, Direção Geral de Proteção das Culturas, Lisboa, 126 pp.

